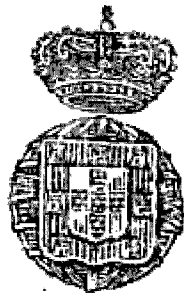


# GAZETA DE JANEIRO



# DO RIO NEIRO.

QUARTA FEIRA 17 DE JUNHO DE 1818.

*Doctrina . . . vim promouet insitam;*

*Rectique cultus pectora reborant. H O R A T I O*

## RIO DE JANEIRO.

**N**oticias recebidas de *Monte Video* referem que no dia 15 de Maio foram prisioneiros 600 homens das tropas de *Artigas*, pela Divisão do General *Curado*, e que pela mesma Divisão está sitiado em *Passandú* o dito *Artigas*; que a Divisão do commando do Tenente General *Sebastião Pinto* já se communica com a do Tenente General *Curado*; que varios Officizes Superiores dos Insurgentes se tem entregado, entre estes hum denominado *Hortuguez*.

Daremos mais circunstanciada relação deste importante acontecimento, quando chegar a Parte Official.

## NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Na Gazeta N.º 2 demos noticia do impostor *Mathurin Bruneau*, que se intitulou *Delfim de França*, reservando para o processo deste facinoroso o cabal conhecimento dos seus crimes. Com effeito nas ultimas folhas recebidas se contém a exposição deste processo, e o resumo, que delle imos offerecer, satisfará á expectação publica.

No dia 9 de Fevereiro ás 8 horas estava occupado o Tribunal da Policia Correccional de *Rouen* pelas pessoas, que obtiverão bilhetes para serem admittidas. Os réos são o mencionado *Mathurin Bruneau*, *Branxon*, que fora Director da Ciza, sentenciado ás galés dois annos antes, *Tourly* que foi Alcaide, tambem condemnado ás galés ha qua-

tro ou cinco annos: a viuva *Lumon*; e finalmente o Abbade *Matouillet* (que recusou comparecer). *Bruneau* perturbou-se alguma cousa, mas em poucos minutos tornou a si. Fallou a *Branxon*, hum dos prezos, a quem elle chamou seu *Ministro*. "Deixa-me, respondeu *Branxon*, por ter dado ouvidos a todos os teus contos estou prezado ha seis mezes.," Foi geral o riso dos especta-dores, e ainda mais quando annunciando o Porteiro a causa nestas palavras, "O Procurador General de ElRei contra *Mathurin Bruneau*;" este exclamou furiosamente, "Eu sou *Carlos de Navarra*," e rompeu nas mais violentas declamações. No dia seguinte *Bruneau* querendo repetir as mesmas vozes grosseiras, o Presidente o ameaçou de applicar-lhe as penas prescritas aos que faltão ao respeito á justiça.

*M. Dausstier*, Procurador do Rei, começou o seu arrazoado, dirigindo-se aos Juizes, e dizendo que hia desenvolver hum conloio mui singular, mas que não aspirava á honra da celebridade: em summa era huma farça memoravel, que pretendia representar hum impostor ignorante, hum aventureiro falto de todos os meios fisicos e moraes, em summa hum ente, que desde a sua infancia não teve sustento nem abrigo senão o que lhe deu a caridade daquelles, a quem impôz, ou a policia empregada em reprimir os crimes dos caloteiros e vadios. Na idade de 11 annos, *Bruneau* teve o desaforo de chamar-se filho do senhor da sua Villa, e ataviar se com o titulo de Barão *Vesins*. Em 1795 representou a primeira scena de huma vida ociosa e devaça. Admittido á caza da Condeza de *Cresse*, abusando da sua liberalidade, despedido no cabo de hum anno por mal precedido, ou-

tra vez admitido por compaixão ; e finalmente posto na rua no fim de seis mezes , se nos escondem alguns annos , e não o achamos senão em 1803 , em que o descobrimos em huma prisão em *S. Diniz* , como huma pessoa sem asilo , como hum idiota. ( O réo interrompeu dizendo ; Oh ! eu não sou idiota ! ) Poucos dias depois sahio desta caza , e sentou praça no quarto regimento de artilharia da marinha , em qualidade de canhoneiro , e embarçou em *l'Orient* , o que attesta o Ministro da Marinha. Desertou em *Norfolk* , do navio *Cybele* , e então continuaremos suas proezas no Novo Mundo ; aqui nos fiaremos da sua propria historia , porque não temos outra noticia. Conforme sua confissão , elle cazou com a filha de hum rico Lord , que morreu nos Estados Unidos , depois de o fazer pai de muitos filhos. Na prisão de *Bicetre* em *Rouen* , mystificou seus companheiros de prisão e os guardas , pertendendo que dali lhe roubarão hum anel enriquecido com dois preciosos diamantes , que disse elle terem-lhe vindo de hum *Regente*.

Collegi estas notaveis palavras , diz o Procurador do Rei , de hum dos interrogatorios : — “ Tenho az de hum rustico , mas fui Coronel no exercito da *America Hespanhola* , e primeiro fui Capitão de Engenheiros sob o commando do Coronel *Williams* nos Estados Unidos.

Em Setembro de 1815 desembarcou em *S. Malo* , munido de hum passaporte americano , em que se intitulava *Carlos de Navarra* , Cidadão dos Estados Unidos.

De *S. Malo* passou a *Nantes* , donde seguiu a corrente do *Loire* até *Varesnes* no districto da *Saumur*. Aqui este filho de hum Lord , este Capitão de Engenheiros , este Coronel , por modestia entrou como hum caminhante em huma miseravel taberna situada na estrada , que vai de *Paris* para *Nantes* , com huma jaqueta de ganga , calças de marinho , e descalço.

( O preso negou isto : disse que sempre touxe sapatos. )

O Procurador do Rei continuou — Depois de ter vagado por algum tempo no Departamento do *Maine e Loire* , commettea muitas fraudes na familia de *Phelipeau* , e foi preso em *S. Malo*. Tentou escapar da prisão , e escreveu ao Governador de *Guernesey* , pedindo-lhe que informasse a *S. M. Britannica* , que o filho de *Luiz XVI.* estava em ferros. Esta Carta era assignada *Delfim Bourbon*. A Carta foi interceptada , e *Bruneau* mandado para *Rouen*. Alli achou na caza da prisão réos , que o ajudarão com seus conselhos , e se empenharão em procurar-lhe apaniguados fora. Chegou no mez de Janeiro de 1816 no trajo mais humilde. Huma peça de cinco francos (800 réis) com-

punha todo o thesouro do pettendido *Luiz XVII.* Longe de descorçoar com estas rasteiras circumstancias , não r idou em descobrir na caza huma officina , em que vio que seria bem empregado. Alli começou a fazer tamancos , e desta sorte ataeiou o segredo do seu nascimento. O chamado *Carlos de Navarra* depressa achou hum tolo. Hum *Vignerot* veio visita-lo com respeito de farça. Este intrigante beijou-lhe a mão , tratou o por *Luiz XVII.* , e ficou mui contente com deixar-lhe algumas moedas de ouro. Este dinheiro foi empregado por *Bruneau* em assalarias hum *Lorriper* , prezo como elle , para fazer algumas proclamações. Este perverso morreu no meio das chammas , victima da sua imprudencia , ou antes de hum novo crime , que meditava , pondo fogo á palha do seu cubiculo. Em conclusão este homem era mestre em impostura ; exerceu as funções do Sacerdocio sem ser Padre ; hum falso Sacerdote merecia estar a serviço de hum falso Rei. *Tourly* , hum dos prezos copiou com profusão todos aquelles actos , e esta imprensa viva multiplicou desta sorte escandalo e impostura. *Madame Dumont* supprio o pre-o com dinheiro , chamando-o *Monsieur*. O guarda de *Bicetre* , que foi de posto , declarou ter recebido de 1200 a 1500 francos daquella Senhora para sustentar a impostura. Ella se empenhou em multiplicar o numero de seus partidistas. Achou-se hum sello com a pomposa legenda de *Luiz XVII.* , Rei dos *Franceses*. A lista civil foi supprida com abundancia. *Brauzon* annuo aos projectos de *Bruneau*. Fecharão-se para trabalhar juntos. *Libois* , guarda da prisão , entrou em suas conferencias , que erão animadas por boas merendas ; estas merendas chegavão ás vezes a banquetes. O prato de ervilhas , que se costuma servir na meza real Sexta feira Santa , era ministrado a *Bruneau* , e *Brauzon* gosava daquella boa aventura. He verdade que nem tudo lhe corria a geito ; mais de huma vez *Bruneau* o espancou , e o confidente trouxe muitas vezes no seu rosto em signaes de sangue a evidencia do poder de seu amo. Tal he o individuo , que se inculcou por huma augusta personagem. Tudo mostrava a baixeza da sua alma , e a vileza da sua origem. Ao ve-lo e ouvi-lo se desenganaria o credulo mais obstinado.

Depois da inquirição de 60 testemunhas , e dos processos do estilo : no dia 19 o Presidente entrou na Salla ás onze horas , e leu a seguinte sentença , depois de recapitular os fundamentos , em que ella se firmava : — “ O Tribunal condemna a *Mathurin Bruneau* a pagar huma multa de 3,000 francos ao Governo , estar preso por cinco annos , por conta dos factos , porque foi sentenciado ; e a dois annos mais em razão do seu

procedimento durante o processo, e da falta de respeito ao Tribunal. Estes dois annos hão de começar quando expirarem os cinco, a que foi condemnado; no fim desta prisão illara á disposição do Governo até que este decida seu futuro estabelecimento. E por causa do seu procedimento o Tribunal o condemna mais a pagar os tres quartos das custas do processo; pelas quaes custas e multa elle fica pessoalmente responsavel, juntamente com *Branzon*, sómente pelas custas. E como consta que o dito *Bruneau* he desertor, o Tribunal ordena que se dê parte ás authoridades competentes, para que seja tratado conforme a lei.

Emquanto se leu a sentença *Bruneau* mostrou menos arrebatamento em sua conducta. Na conclusão lhe ouvirão dizer "Eu não sou menos do que sou."

*Branzon* foi condemnado a dois mezes de prisão, e a pagar juntamente com *Bruneau* hum

quarto das custas; os outros serão absolvidos por falta de provas.

Desta sorte terminou esta farça representada por hum grosseiro impostor, e por estupidos secretarios. As Gazetas *Francesas* de 20 de Fevereiro trazem o artigo seguinte:

"Parece que o processo de *Matburin Bruneau* induzio outro tolo a tratar a mesma impostura. Hontem pelas seis horas, hum estrangeiro, bem vestido, alto, que parecia ter 30 annos, entrou nas *Tuileries*, e acompanhou os criados, que levavão o jantar do Rei; seguiu com elles até a entrada da casa de jantar, onde o prenderão. Elle se dizia *Carlos de Navarra*, e pedia falar com ElRei. Levarão-no á presença do Duque de *Belluno*, que o mandou conduzir a *Folicia*. Alli conhecerão logo que era o *Sieur Dufresne*, sobrinho de hum correitor do mesmo nome. Está doido ha muitos annos. Foi transferido para *Charenton*."

## NOTÍCIAS MARITIMAS.

### ENTRADAS.

Dia 12 do corrente. — Londres; 69 dias; T. Ing. *Izabela*, Com. *Robert Berry*, degradados. — Dito; 91 dias; B. Ing. *Agenoria*, M. *Salomão Pergate*, C. a *May Lukin*, massame e amarras. — *Liverpool*; 77 dias; B. Ing. *Nymph*, M. *Walter Veitch*, C. a *Harrisson*, varios generos — *Buenos Ayres*; 17 dias; B. Franc. *Brunette*, M. *Bernard Rigal*, C. a *Lebreton*, couros, sebo e lã. — *Monte Video e Maldonado*; 12 dias; B. Franc. S. *José de Bayona*, M. *Pierre Bastereche*, C. ao M., carne seca. — *Rio Grande*, 19 dias; B. *Sociedade feliz*, M. *Joaquim José de Santa Anna*, C. ao M., carne, couros, trigo e sebo. — Dito; 8 dias; S. *Flor da sé*, M. *Francisco Vieira de Aguiar*, C. a *Joaquim Peixoto de Faria*, dito. — Dito; dito, B. *Bom jardim da Fama*, M. *José Pedro de Oliveira*, C. a *José Antonio dos Santos*, carne, trigo e sebo. — Dito; 18 dias; S. *Santo Antonio Brioso*, M. *João José Dias*, C. a *João Antonio Marques*, carne, sebo e couros — *Porto*; 67 dias; B. *João Lull*, M. *João Luiz de Castro*, C. a *Francisco José Pereira das Neves*, varios generos. — *Rio de S. João*; 5 dias; S. *Santo Inuacio*, M. *Joaquim Fernandes do Carmo*, C. ao M., madeira e milho. — Dito; dito, L. *Maria Luiza*, M. *Agnel Borges Correia*, C. ao M., taboado. — Dito; 8 dias; L. *Bom Jesus d'alem*, M. *José Antonio da Cunha*, C. ao M., madeira. — Dito; 7 dias; L. *Conceição*, M. *José Antunes*, C. ao M., madeira. — Dito; dito, L. *Santa Miçaela*, M. *Joa-*

quim *Luiz Gonçalves*, C. ao M., taboado e arroz. — *Campos*; 22 dias; S. S. *José*, M. *João Fernandes de Oliveira*, C. ao M., assucar e agoardente. — Dito; 3 dias; L. *Santa Anna Pensamento feliz*, M. *Joaquim José da Costa*, C. a *Manoel Joaquim da Costa*, dito. — Dito; 4 dias; S. *Senhora da Penha*, M. *José Fernandes de Oliveira*, C. ao M., dito. — Dito; 7 dias; S. S. *Joaquim Navegante*, M. *João Domingues*, C. a *Joaquim José Cardozo*, dito. — Dito; 6 dias; L. *Bom fim*, M. *José Gomes de Amorim*, C. ao M., dito. — *Atribada*, G. *Especulação*, M. *José dos Santos Pacheco*; sahio para *Cabinda* a 19 de Maio.

Dia 13 dito. — *Cabo frio*; 3 dias; L. S. *João Baptista*, M. *Antonio da Silva Pereira*, C. ao M., milho e feijão. — Dito; 3 dias; L. *Espada forte*, M. *Manoel da Costa Porto*, C. ao M., milho. — *Campos*; 6 dias; L. *Despique*, M. *José Joaquim Teixeira*, C. ao M., assucar.

Dia 14 dito. — *Moçambique*; 76 dias; G. *União se.iz*, M. *Joaquim José da Silva*, C. a *Antonio Dias Correia*, escravos. — *Benguela*; 103 dias; G. *Sete de Março*, M. *Jerônimo Gonçalves Costa*, C. ao M., fazendas. — *Goa*; 125 dias; B. *Ulisses*, M. *José Joaquim Raposo*, C. ao M., fazendas. — *Fabia*, 26 dias; G. *Penriqueta*, M. *Mancel Pacheco da Silva*, lastro. — *Antuerpia*; 75 dias; G. *Hol. Os dois amigos*, M. *Honcu Orille*, C. ao M., varios generos. — *Londres*; 64 dias. B. *Ing. Ann*, M. *John Hengton*, C. a *Nathaniel Lucas*, fazendas. — *Liverpool*; 64 dias; B. *Ing. Nancy*, M. J. *Brown*,

C. a Dixon, Irmãos, e Finnie, varios generos. — Greenock; 53 dias; B. Ing. Venus, M. Alexander Morus, C. a Brown Watson, dito. — Campos; 5 dias; L. Santa Anna, M. Antonio Ignacio Lisboa, C. ao M., assucar e agoardente. — Dito; dito, L. S. José Deligente, M. Antonio José Teixeira, C. ao M., dito.

Dia 15 dito. — Rio Grande; 12 dias; B. Cachimbo, M. Joaquim José Vaz, C. a João Alves da Silva Porto, carne, couros e sebo. — Dito; dito, S. Rio Lima, M. Duarte Martins da Silva, C. a Caetano José de Almeida, dito. — Cabinda; 57 dias; B. Emilia, M. André Germano Severiano de Almeida, C. a João Gomes Duarte, escravos. — Cabo frio; 4 dias; L. Conceição, M. Antonio Alves dos Reis, C. ao M., milho. — Ilha Grande; 4 dias; L. S. Bento, M. José Pereira Raza, C. ao M., arroz, caffè e milho. — Rio d' Ostras; 2 dias; L. S. Francisco Boa fé, M. Elias José dos Santos, C. a Antonio José da Cunha, madeira. — Macahé; 3 dias; L. S. Francisco de Paula, M. João Antonio dos Santos, C. a Amaro Velho da Silva, madeira. — Dito; dito, L. Bem fim, M. Francisco Rodrigues de Aguiar, C. ao M., madeira. — Dito; dito, L. Senhora da Lapa, M. Manoel Pereira do Nascimento, C. a Manoel Lopes da Silva, dito. — Dito; dito, L. Espirito Santo, M. João Affonso de Aguiar, C. a Lourenço Antonio Ferreira, madeira e caffè.

## A H I D A S.

Dia 12 do corrente. — Lisboa; G. Rectidão, M. Izidoro dos Reis, generos do paiz. — Paranagó; S. Santa Cruz, M. João Baptista Carceller, lastro. — Santos; S. S. Francisco de Paula, M. João de Souza Velho, fazendas. — Cabo frio; L. Conceição, M. João Franco Ramalhet, lastro. — Campos; L. Santo Antonio, M. Miguel Francisco Pereira, fazendas e carne seca. —

Dia 13 dito. — Porto; G. Tentação, M. Miguel Gonçalves Maia, assucar, coutos e arroz. — Cananéa por Santos; S. Bem vinda, M. Manoel Joaquim de Santa Anna, lastro. — Santos; S. Esperança, M. João Rodrigues de Oliveira, lastro. — Cabo frio; L. Conceição, M. José Francisco Carvalho, carne seca e vinho.

Dia 14 dito. — Costa de Coromandel; N. Ana Grande, Cap. Francisco Xavier Simas, lastro. — Costa do Malabar; N. Gentil Americana, Cap. Joaquim Estanislau Barboza, lastro. — Dito; N. S. José Americano, Cap. José Joaquim Basilio, lastro. — Monte Video; B. Conde da Barca, M. Francisco José da Rocha, generos do paiz. — Campos; S. S. Manoel Embaixador, M. Mansel José Carneiro, lastro. — Dito; L. S. João Baptista, M. João Thomaz Barreto, lastro. — Dito; L. Boa sorte, M. Manoel dos Santos, lastro. — Parati; L. S. Francisco de Paula, M. Mansel Rodrigues Bitancourt, lastro.

Dia 15 dito. — (Nenhuma Sahida.)

## A V I S O S.

Sahio á luz: *Alvará de 31 de Janeiro de 1818, Concedendo aos Mercadores, sendo matriculados pela Real Junta do Commercio deste Reino do Brazil e Dominios Ultramarinos, o privilegio de Aposentadoria passiva nas lojas e cazas, em que habitão, e conservão o seu negocio.* Vende-se na Impressão Regia, e na loja da Gazeta a 50 réis.

Na loja da Gazeta se acha. — *Instrucções de Aritmetica para uso da Mocidade Commerciante, que não pode frequentar as aulas, com a redução dos Pezos e Moedas Estrangeiras, por João Pereira dos Santos, 1 vol, por 2:240.*

O Conselho da Fazenda faz saber ao publico que nos dias 19, 22, e 25 do corrente mez se ha de proceder á effectiva arrematação do Contracto dos Novos Impostos, sobre os botequins e tabernas desta Cidade, para correr no triennio de 1818 a 1820.

Quem quizer comprar hum mulato *Alfaiate*, que terá 18 a 20 annos, procure Custodio José Ferreira Guimarães, na rua nova de S. Benio hindo para a Prainha N.º 22. O vendedor preferirá comprador para fóra desta Corte.

Na rua do Ovidor N.º 13 junto á Lapa, ha para vender por preço commodo, huma porção de franjas de seda e lã de cores, ditas de algodão brancas, borlas e cordões.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que sairão as Embarcações seguintes: a 20 de Junho: para Goa, B. Viajante, Cap. Camillo Caetano dos Reis: a 21 para o Rio Grande, S. Americana, M. José Joaquim de Brum: a 22 para o Dito, S. Coca, M. José Venancio de Freitas: a 23 para Santa Catharina e Rio Grande, S. Santo Antonio Navegante, M. Luiz Nunes Pires: a 24 para Monte Video, S. Triunfo, M. José Antonio Lopes Guimarães: a 25 para Santa Catharina, S. Venus, M. Joaquim José Coelho: a 10 de Julho: para o Porta da tarde dos dias antecedentes.